

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ EM ATENDIMENTO AO § 4º DO ARTIGO 9º DA LEI COMPLEMENTAR Nº 101, DE 04/05/2000 PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS, REFERENTE AO 2º BIMESTRE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E 1º QUADRIMESTRE DE GESTÃO FISCAL DO EXERCÍCIO DE 2014.

Aos **30** (trinta) dias do mês de **MAIO** do ano de **2014** (dois mil e quatorze), das 10:00 às 11:45 horas, reuniram-se na sala de reuniões da Câmara Municipal de Guaxupé, sito à Avenida Doutor João Carlos nº 90, nesta cidade de Guaxupé, Estado de Minas Gerais, o Secretário Municipal de Finanças da Prefeitura Municipal de Guaxupé, **Newton Moura de Mesquita**, a Técnica de Contabilidade da Prefeitura Municipal de Guaxupé, **Tatiana Gonçalves Duarte de Oliveira**, a Contadora da Prefeitura Municipal de Guaxupé, **Juliana dos Reis Moreira Freire**, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Guaxupé, representada pelo seu Presidente vereador **Odilon dos Anjos Couto**, pela Relatora Vereadora **Luzia Angelini Silva** e Membro a Vereadora **Nesmar Aparecida Brazão Güerini**. Registrando a presença dos Vereadores: **Maria Aparecida Cecílio Discini Sandroni**, **Edson Kilian Bitencourt**. Demais público presente: Wilson Remédio Ferraz – Jornal Correio Sudoeste, Renato de Farias Fontes – jornalista da TV Sul, Sebastião Aparecido de Jesus, Mozart Faria, Neusa Lima dos Reis e Mauro Sandroni (conforme Lista de Presença em Anexo) e comigo, **Wilson Alves Ribeiro**, funcionário efetivo da Câmara Municipal de Guaxupé, designado pelo Presidente Miguel Antônio Stampone para subscrever a Ata desta Audiência Pública. O Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento Vereador **Odilon dos Anjos Couto** cumprimentou a todos os presentes e declarou aberta a Audiência Pública, passando a palavra para o Secretário Municipal de Finanças Senhor Newton Moura de Mesquita. O Secretário Municipal de Finanças da Prefeitura Municipal de Guaxupé senhor **Newton Moura de Mesquita** colocou-se à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas ou responder o que lhe fosse perguntado. Explanou que a Audiência Pública é realizada para serem analisados todos os relatórios de gestão fiscal e de execução orçamentária, referentes ao 2º bimestre de execução orçamentária e ao 1º quadrimestre de gestão fiscal do exercício de 2014, em cumprimento ao parágrafo 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), onde é obrigação do Poder Executivo demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre. Disse que para facilitar o entendimento dos presentes havia preparado algumas transparências de uma forma mais consolidada e resumida e de maior compreensão e que iria passar a palavra às técnicas da Prefeitura Municipal de Guaxupé para que pudessem demonstrar os slides e realizarem os explicativos técnicos inerentes. Citou os princípios da Audiência Pública: respeitar a legislação e os padrões éticos da sociedade com transparência administrativa; valorizar e motivar a participação social; desenvolver as atividades com transparência e responsabilidade e manter relacionamento harmônico entre todos os segmentos da sociedade e poderes constituídos. Os objetivos são: apresentar as receitas realizadas; apresentar as despesas realizadas; apresentar o quadro geral da dívida

do município; apresentar os limites de gastos na educação e de saúde e permitir a interação dos munícipes com a administração municipal. COM A PALAVRA a Técnica de Contabilidade da Prefeitura Municipal de Guaxupé, **Tatiana Gonçalves Duarte de Oliveira**, disse que iria fazer uma explicação sobre o Anexo 1 – Relatório de Gestão Fiscal e Anexo 3 – Despesa total com pessoal. Disse que o total com gastos com pessoal no período de maio/2013 a abril/2014 foi de R\$ 42.157.010,05. Explicou que as deduções foram R\$ 2.145.704,57 e se referiam a pensões, aposentadorias e sentenças judiciais anteriores. Citou que as Despesas Líquidas com pessoal foi de R\$ 40.011.305,48. Disse que este valor representou 47,14% da Receita Corrente Líquida. Citou os valores e fez uma explicação do Limite Máximo, Limite Prudencial e Limite de Alerta. Concluindo que o município estava dentro de todos os limites estabelecidos com despesas de pessoal e inclusive estava abaixo do Limite de Alerta. COM A PALAVRA o cidadão **Sebastião Aparecido de Jesus** comentou sobre o gasto com pessoal, no que diz respeito ao pagamento do pessoal da guarda municipal, sendo dois comandantes e um inspetor, e que era uma guarda municipal que não existia, fantasma. Falou da deficiência de pessoal na farmacinha, onde o cidadão não tem um atendimento adequado. Falou que a cidade não tem uma Saúde de um bom padrão, onde a população possa contar com atendimentos médicos. Perguntou: este dinheiro desta guarda municipal não foi usado indevidamente pelo Prefeito por contrato político ou por apoio político? Este dinheiro não deveria ser usado na Saúde que está um caos em Guaxupé? Usado tanto na farmacinha popular, na farmácia municipal como no atendimento médico? Falou do fim do consórcio com a Cislago, que foi realizado pelo Prefeito anterior, e com firmamento de convênio com o município de Divinolândia que fica no estado de São Paulo e que o mesmo não tem o mesmo atendimento que tinha em Alfenas. Perguntou se seria justo gastar dinheiro com esta guarda municipal diante de tanta deficiência que passa a Saúde pública de Guaxupé? COM A PALAVRA O Secretário Municipal de Finanças da Prefeitura Municipal de Guaxupé senhor **Newton Moura de Mesquita** disse que respeitava muito a pessoa do senhor Sebastião Aparecido de Jesus. Falou que quanto aos valores gastos com a guarda municipal, de acordo com as declarações que o Sr. Sebastião Aparecido de Jesus havia feito e que tinha lido nos jornais que o Sr. Sebastião Aparecido de Jesus havia feito interpelações junto ao Ministério Público o qual está sendo apurado se isto é legal ou não é legal. Quanto à questão da Saúde, se está ou não está adequado, disse que não poderia lhe responder, considerando apenas o conceito do Sr Sebastião. Falou que teria de responder fazendo uma pesquisa junto à população. Falou que na Saúde estão gastando acima do percentual exigido pela constituição federal que fixa em 15%. Disse que na Lei Orgânica do Município foi fixado em 21%. Agora foi aprovada uma lei que fixou em 23% os gastos com a Saúde no nosso município. Falou que no ano passado foram gastos com a Saúde em torno de 24%. Falou que os recursos da Saúde estão sendo gastos muito além da exigência legal. Quanto ao conceito se está bom ou ruim não poderia responder. Falou que a Audiência é pública para apresentação dos anexos que a lei determina que seja feito. A Audiência pública não é para discutir sobre guarda municipal ou sobre se alguma função da prefeitura está sendo bem executada ou não. Disse que os objetivos desta reunião é apresentar as receitas,

as despesas, o quadro geral de dívidas do município e os limites constitucionais que estão sendo gastos com educação, saúde e pessoal. E para permitir a interação dos munícipes relacionados a estes fatos citados. Disse que se fosse abrir discussão sobre funções que estão sendo exercidas estariam fugindo do objetivo dessa Audiência Pública. COM A PALAVRA a relatora da comissão de Finanças e Orçamento vereadora **Luzia Angelini Silva**, perguntou sobre a Folha de Pagamento, se os gastos com Pessoal estão dentro dos limites. Perguntou sobre o pagamento da parcela do décimo terceiro que será pago no próximo mês e se isto iria elevar o índice. COM A PALAVRA O Secretário Municipal de Finanças da Prefeitura Municipal de Guaxupé senhor **Newton Moura de Mesquita** disse que estavam abaixo do percentual de alerta que é de 48,6% e que estavam 47,14%. Falou que será realizado o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro e tudo dentro dos limites. COM A PALAVRA o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento Vereador **Odilon dos Anjos Couto** falou sobre a possibilidade da instalação da polícia metropolitana, que é desejo de toda a população e que todos torcem para que isto se realize. Perguntou se isto iria depender de futuros orçamentos maiores ou se o orçamento atual comportaria a contratação ou instalação de uma guarda municipal e se isto não estouraria os limites legais de gastos com pessoal. COM A PALAVRA O Secretário Municipal de Finanças da Prefeitura Municipal de Guaxupé senhor **Newton Moura de Mesquita** disse que o limite máximo que poderia ser utilizado com despesas com pessoal é de 54%, que daria em torno de quarenta e cinco milhões. Atualmente estavam gastando em torno de quarenta milhões e que teriam aproximadamente cinco milhões até o limite máximo e que não iriam utilizar este limite máximo. Disse que provavelmente iria utilizar até o limite prudencial, tudo isso considerando os dados do primeiro quadrimestre. COM A PALAVRA a Técnica de Contabilidade da Prefeitura Municipal de Guaxupé, **Tatiana Gonçalves Duarte de Oliveira**, fez a leitura e explicação sobre o Anexo 5 – Receita Corrente Líquida no período entre Maio/13 a Abril/14 que totalizou R\$ 84.883.435,66. Também fez a leitura e explicação ao Anexo 6 – Receitas Correntes – Relatório Resumido da Execução Orçamentária, onde ressaltou o total da Receita Tributária, Receita de Contribuições, Receita Patrimonial, Receita de Serviços, Transferências correntes, Outras Receitas Correntes. COM A PALAVRA o vereador **Edson Kilian Bitencourt** observou que alguns impostos arrecadaram mais do que foi previsto e dois impostos arrecadaram a menos e o principal foi o IPTU. No primeiro bimestre a previsão era de quatro milhões aproximadamente e foi arrecadado dois milhões e novecentos. Perguntou se há algum trabalho na Secretaria Municipal de Finanças para resolver esta baixa arrecadação do que foi previsto ou se é normal isso acontecer. Se no final do ano os contribuintes costumam saldar estas dívidas ou se passa para o próximo exercício como dívida ativa. COM A PALAVRA O Secretário Municipal de Finanças da Prefeitura Municipal de Guaxupé senhor **Newton Moura de Mesquita** disse que nos últimos anos estes pagamentos não realizados pelos contribuintes têm sido lançados como dívida. Disse que têm empenhado num trabalho de realizar uma cobrança extrajudicial. Disse que no mês de março tinham uma previsão de pagamento em parcela única bem maior do que foi realizado. Acreditava que um maior número de contribuintes fez a opção pelo pagamento parcelado do IPTU e que no mês de dezembro deveria estar dentro da previsão inicial. COM A PALAVRA a relatora da comissão de

Finanças e Orçamento vereadora **Luzia Angelini Silva**, perguntou se ainda dava tempo de realizar algum projeto na Câmara para melhorar a arrecadação. COM A PALAVRA O Secretário Municipal de Finanças da Prefeitura Municipal de Guaxupé senhor **Newton Moura de Mesquita** disse que já existia uma lei que permitia o parcelamento dos tributos em até cem vezes e que isso já facilitava bastante os cidadãos que estão em débito e que querem regularizar sua situação tributária junto ao município. Comentou sobre vários casos de cidadãos terem feito parcelamento e parado de quitar as parcelas, voltando para o endividamento e atraso. Justificou isso talvez por falta de uma cobrança mais atuante destes parcelamentos. Falou que o cidadão que já tem dois parcelamentos estava impedido de realizar um terceiro parcelamento. COM A PALAVRA a vereadora **Maria Aparecida Cecílio Discini Sandroni**, perguntou qual a porcentagem do que foi arrecadado e do que deixou de ser arrecadado nos impostos do município. Quais são os maiores contribuintes do município em relação ao ISS. Perguntou se os cartórios recolhem seus impostos através do ITBI ou ISS. Perguntou sobre a arrecadação do imposto de renda retido na fonte e como é repassado ao município. Pediu uma explicação sobre as taxas da copasa, se a copasa está recolhendo ou não o ISS devido. Perguntou sobre os cartões de crédito, se incide imposto sobre serviços na prestação destes serviços. Perguntou sobre a fundação educacional como é feito o recolhimento dos impostos, se é revertido em bolsa de estudos. COM A PALAVRA O Secretário Municipal de Finanças da Prefeitura Municipal de Guaxupé senhor **Newton Moura de Mesquita** disse que tinham uma previsão de que pelo menos quarenta por cento do IPTU fosse pago em parcela única no mês de março e que isso ocorreu em torno de vinte e cinco por cento, razão pela qual não se atingiu a previsão. Falou que isso não quer dizer que não estão pagando, pois os contribuintes têm até o final do ano para pagar parcelado o IPTU. Disse que os maiores contribuintes do ISS são os da parte da telefonia, internet, de bancos, cooperativa – processamento de café, exportação. Os principais são os concessionários de serviços públicos. Falou que a receita do ISS é bem representativa ante a receita do município. Explicou que o ISS é um imposto declaratório, onde o próprio contribuinte declara o faturamento e recolhe o imposto. Falou que os bancos, os cartórios vêm fazendo os seus recolhimentos. Falou do acompanhamento e fiscalização destes contribuintes, principalmente os maiores e quando cai a arrecadação procuram se informar dos motivos da baixa do recolhimento. Explicou que os cartórios recolhem através de ISS. Disse que o ITBI é pago na transferência do imóvel e é pago pelos alienantes dos mesmos e não pelo cartório. Explicou que os pagamentos que a Prefeitura faz a pessoas físicas incidem o imposto de renda. Também são deduzidos no caso dos salários de servidores que não estão isentos do imposto de renda. Disse que também é deduzido o Imposto de Renda quando da contratação de pessoa física pela Prefeitura. Falou que são descontados e que estes são repassados para os cofres da Prefeitura e que compõem a receita do IRRF. Fez uma explicação sobre a arrecadação das taxas como a de coleta de lixo. Sobre a Copasa na parte de tratamento de água, falou que a copasa separa a parte de tratamento de água e de coleta de esgoto. Sobre o faturamento de tratamento de água não tem tributação de ISS. Na taxa de esgoto, tem



veto do governo Lula que proíbe a cobrança com o objetivo que estes serviços sejam estendidos a toda população, considerado serviços de utilidade pública, embora exista a discussão se é devida ou não a cobrança. Disse que está estudando o caso, já entrou em contato com a ARSAE para saber sobre os valores de arrecadação das referidas taxas da Copasa e já pediu parecer jurídico sobre a legalidade da cobrança ou não do ISS sobre a coleta de esgoto. Disse que, assim que tiver todos os instrumentos legais que autorizem a cobrança, irá lançar os valores relativos a cobrança do ISS na coleta de esgoto. Sobre os cartões de crédito, disse que o município não arrecada porque a Lei federal complementar 116/2003 que regula esses serviços dentro do país diz que a administradora do cartão deverá recolher o imposto no município sede da empresa. Disse que os cartões estão todos sediados nas grandes cidades e capitais de Estado e recolhem atualmente lá, ou seja, o município não recebe por estes serviços. Disse que existem questionamentos e várias ações no Supremo Tribunal Federal sobre a definição do local desta arrecadação. Sobre a fundação educacional disse que é uma entidade sem fins lucrativos, e que a mesma encaixava no artigo 150 da Constituição Federal para isenção de impostos. Disse que ela está isenta do ISS e recolhe apenas as taxas como as demais entidades sem fins lucrativos. COM A PALAVRA o vereador **Edson Kilian Bitencourt** observou que o campo de contribuição de melhoria se encontrava zerado. Falou que um dos grandes problemas que o gestor tem é o da previsão de receitas e fixação de despesas. A despesa é fixa e a receita até que se concretize é fictícia. Perguntou sobre a contribuição de melhorias, se havia previsão de se cobrar em virtude dos asfaltamentos previstos para determinados bairros e que iriam valorizar muito os imóveis. Falou que é um direito do município de cobrar a contribuição de melhoria, pois o asfaltamento e outras melhorias construídas nas vias públicas irão valorizar os imóveis. Disse que a lei permite isso. Que este benefício que vai ser dado ao contribuinte poderá ser cobrado através de contribuição de melhoria e conseqüentemente aumentaria as receitas do município. COM A PALAVRA O Secretário Municipal de Finanças da Prefeitura Municipal de Guaxupé senhor **Newton Moura de Mesquita** disse não ter como informar com certeza sobre a cobrança ou não desta contribuição de melhoria. Explicou que muitos recursos de asfaltamento chegam para locais determinados e que a melhoria independe da vontade ou não dos proprietários. Explicou sobre a contrapartida da Prefeitura e dos proprietários e que no caso de recursos provenientes de convênios não acreditava que iria ser cobrada esta contribuição de melhoria. COM A PALAVRA a vereadora **Maria Aparecida Cecílio Discini Sandroni**, perguntou por que as Contribuições industriais e agropecuárias estão zeradas. COM A PALAVRA a Contadora da Prefeitura Municipal de Guaxupé **Juliana dos Reis Moreira Freire** cumprimentou a todos os presentes e disse que a Prefeitura não possui indústria nem agropecuária, por isso estava zerado. Explicou que para ter estes valores a Prefeitura precisa ter indústria ou agropecuárias próprias e não é o caso e também não estavam nem previstas estas receitas. Citou o exemplo da Prefeitura possuir um matadouro municipal e cobrar alguma taxa assim teriam as referidas receitas. Fez a leitura e explicação do Anexo 6 – Despesas Correntes, onde as mesmas se dividiam em Pessoal e Encargos Sociais, Juros e encargos da Dívida e outras despesas

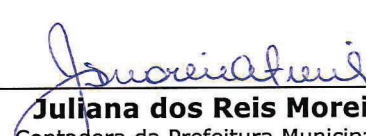
correntes. Falou sobre a previsão dos contratos, empenhos estimados e liquidação mês a mês. Fez a leitura e explicação do Anexo 6 – Despesas de Capital, citando os valores dos investimentos, inversões financeiras, amortização da dívida, reserva de contingência e seus totais no bimestre. Fez a leitura e explicação do Anexo 6 – Posição da Execução Orçamentária, citando os valores da Receita realizada – despesa empenhada e Receita realizada – despesa liquidada. Fez a leitura e explicação do Anexo 9 – Dívida Fundada (consolidada) onde citou os contratos e seus respectivos valores no qual totalizou R\$ 6.535.187,17. COM A PALAVRA O Secretário Municipal de Finanças da Prefeitura Municipal de Guaxupé senhor **Newton Moura de Mesquita** fez uma explicação sobre todos os contratos relacionados no Anexo 9 – Dívida Fundada (consolidada). COM A PALAVRA a Técnica de Contabilidade da Prefeitura Municipal de Guaxupé, **Tatiana Gonçalves Duarte de Oliveira**, fez a leitura e explicação sobre o Anexo 9 – Resultado Primário, sobre as Receitas Fiscais, citando os valores das receitas correntes e receitas de capital e suas deduções as quais totalizaram no 2º bimestre R\$ 17.900.944,84 e no acumulado até o bimestre R\$ 33.994.891,21. Fez a leitura e explicação sobre o Anexo 9 – Resultado Primário, sobre as Despesas Fiscais, citando os valores das despesas correntes e despesas de capital e suas deduções as quais totalizaram no 2º bimestre R\$ 17.245.337,56 e no acumulado até o bimestre 27.667.447,30. Após explicou o resultado primário do 2º bimestre e o seu resultado primário do exercício anterior. Fez a leitura e explicação do Anexo 9 – Resultado Nominal, falando da variação da dívida no determinado período. Falou sobre a dívida consolidada e suas subtrações, destacando o valor de R\$ 16.790.670,74 como o superávit no bimestre atual, ou seja, o recurso disponível paga a dívida e tem este superávit. COM A PALAVRA a Contadora da Prefeitura Municipal de Guaxupé **Juliana dos Reis Moreira Freire** fez a leitura e explicação do Anexo 10 – Dívida Flutuante (restos a pagar de exercícios anteriores), citando os valores de restos a pagar da Prefeitura Municipal, Câmara Municipal e Emurb, os quais totalizaram R\$ 11.281.484,40. Fez explicação dos restos a pagar processados e não processados. COM A PALAVRA a Técnica de Contabilidade da Prefeitura Municipal de Guaxupé, **Tatiana Gonçalves Duarte de Oliveira**, fez a leitura e explicação sobre o Anexo 14 – Comparativo das Metas Bimestrais de Arrecadação. Falou da meta de arrecadação e da receita arrecadada. COM A PALAVRA o vereador **Edson Kilian Bitencourt** perguntou sobre a fixação ou não dos valores aos Bens imóveis de uso comum. COM A PALAVRA a Contadora da Prefeitura Municipal de Guaxupé **Juliana dos Reis Moreira Freire** falou sobre as normas brasileiras de contabilidade seguindo os padrões internacionais. Disse que deverá ser feito um levantamento do patrimônio, para realizar o lançamento na contabilidade e no patrimônio. COM A PALAVRA a vereadora **Maria Aparecida Cecílio Discini Sandroni**, concluiu que a situação do município é confortável, tranquila, está bem administrado, deve pouco, embora diminuiu um pouco a arrecadação. COM A PALAVRA O Secretário Municipal de Finanças da Prefeitura Municipal de Guaxupé senhor **Newton Moura de Mesquita** falou sobre a aplicação em Saúde no quadrimestre. Disse que a receita para aplicação em saúde foi de R\$ 26.781.579,47 e a porcentagem mínima a aplicar – 23% foi de R\$ 6.159.763,27. Falou que as despesas (pagas) aplicadas em saúde foram de R\$ 4.760.996,72 e o percentual atingido e aplicado no serviço público de saúde no quadrimestre foi de 17,78%. Falou sobre a Aplicação

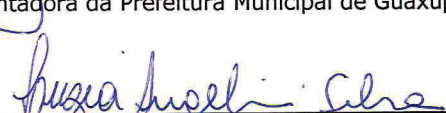
em Educação no quadrimestre. Disse que a receita para aplicação em Educação foi de R\$ 26.781.579,47 e a porcentagem mínima a aplicar – 25% foi de R\$ 6.695.394,87. Falou que as despesas aplicadas em educação foram de R\$ 6.431.742,88 e que o percentual aplicado na Educação no quadrimestre foi de 24,02%. Após fez as considerações finais dizendo que as informações aqui apresentadas são oriundas dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº 101/2000, artigo 9º §4º. Disse que em síntese, a análise do resultado fiscal relativo ao 1º quadrimestre de 2014, evidencia de forma clara e objetiva o cumprimento de todas as metas e princípios de Gestão Fiscal Responsável, prevista na LDO e na Lei de Responsabilidade Fiscal, e como consequência a manutenção do equilíbrio fiscal do Município de Guaxupé. Concluiu que, considerando todas as exigências legais, o município está equilibrado, controlado com sobra e que não tem nenhum fato relevante que possa trazer uma preocupação maior. Nada mais havendo a se tratar, o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento **Vereador Odilon dos Anjos Couto**, agradeceu a presença de todos, desejou uma boa tarde e declarou encerrada a audiência pública com a Secretaria Municipal de Finanças da Prefeitura Municipal de Guaxupé e para constar lavrou-se esta Ata que após lida será assinada por todos os presentes. Eu, **Wilson Alves Ribeiro**, funcionário efetivo da Câmara Municipal de Guaxupé ocupante do cargo de Agente Legislativo, a subscrevi e assino (Wilson Alves Ribeiro).

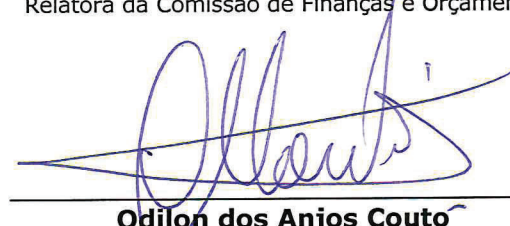

Newton Moura de Mesquita
Secretário Municipal de Finanças


Tatiana G. Duarte de Oliveira
Técnica de Contabilidade da Prefeitura Municipal de
Guaxupé


Nesmar Aparecida Brazão Güerini
Membro da Comissão de Finanças e Orçamento


Juliana dos Reis Moreira Freire
Contadora da Prefeitura Municipal de Guaxupé


Luzia Angelini Silva
Relatora da Comissão de Finanças e Orçamento


Odilon dos Anjos Couto
Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento